

O Brincalhão

Fundado em 1979

Agrupamento de Escolas
Alfândega da Fé

Junho 2014

Número 2



JORNAIS ESCOLARES EM DEBATE NO I ENCONTRO NACIONAL

Promovido pela DGE e Jornal Público, o encontro realizou-se na escola secundária Dr. Manuel Laranjeira em Espinho e contou com um elevado número de docentes e responsáveis por estas publicações escolares. "O Brincalhão" marcou presença e foi premiado.

Página 3

O fado e a guitarra portuguesa em destaque na *Semana Educativa* do agrupamento de escolas

Cultura, música e desporto, nas diferentes atividades realizadas durante a última semana do segundo período.

Página 4



Mais uma festa da cereja com a participação do agrupamento de escolas de Alfândega da Fé

Centrais

Suplemento

JORNAL "O BRINCALHÃO" 35 ANOS DE HISTÓRIA DO JORNAL ESCOLAR

facebook

Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé

Clube Europeu

Clube Europeu promove palestra sobre "Europa"

Páginas 10 e 11

Biblioteca Escolar /
Centro de Recursos

Página 12

Desporto Escolar

Atletas do Agrupamento participam em provas regionais e em prova nacional

Página 16



brigoffice
papelaria | belas artes



Prof. Francisco Lopes

No seu 35º ano de publicação, o nosso jornal Escolar assume-se claramente como uma das referências educativas do concelho e este número sai precisamente quando se realiza o que eu penso ser a 30ª edição da Festa da Cereja, se considerarmos que esse nome começou a ser utilizado em 1985.

Não estranha, por isso, que dediquemos um suplemento à história do nosso jornal (na sequência, aliás, da exposição de 2011) precisamente no ano que esteve presente no 1º Encontro Nacional de Jornais Escolares e onde recebeu um prémio de longevidade e qualidade. E também não estranhará que proposadamente se tenha preparado a edição deste número para a Festa da Cereja, que é, seguramente, o maior certame económico, cultural, desportivo e recreativo do nosso concelho, hoje conhecido na região e no país, no qual o nosso Agrupamento pretende marcar este ano uma forte presença, começando pelo destaque dado ao evento neste número.

Mas a vida do Agrupamento de Esco-

las, em cada ano que passa, é recheada de muitas outras atividades educativas, culturais e desportivas e este ano letivo experimenta pela primeira vez o prémio "Melhor Turma", ideia que se deseja aprofundar a partir do início do próximo ano, como mais uma iniciativa de motivação dos alunos para a melhoria dos resultados escolares.

E por falar em motivação para os resultados escolares, se é certo que para chegarem às avaliações internas estamos quase, quase, a terminar o ano escolar, ainda está por cumprir uma etapa fundamental e decisiva para os alunos de 9º, 11º e 12º ano, ou seja, as provas finais de ciclo, no primeiro caso e os exames nacionais, no ensino secundário (os de 4º e 6º ano já realizaram as suas provas de final de ciclo). E é exatamente a estes alunos que endereço uma palavra de incentivo e de trabalho redobrado para que consigam atingir os seus objetivos de sucesso, que são também os objetivos (e desejos) de todo o Agrupamento de Escolas e, naturalmente, das respetivas famílias. Vivam e desfrutem da Festa da Cereja. Mas a partir de segunda-feira regressem ao trabalho e aos objetivos educativos. Só dessa forma poderão almejar o sucesso e seguir em frente.

Neste quase final de ano letivo gostaria também de deixar um agradecimento a todos os que, em variadas funções e colaborações, fizeram (e ainda estão a fazer...) a história de mais um ano de vida do nosso Agrupamento de Escolas: professores, alunos, funcionários, pais e encarregados de educação e instituições que conosco trabalharam. E, claro, quando chegar a altura, boas férias!

Obrigado a todos e até pró ano!

Ficha Técnica:

Propriedade:	Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé.
Diretor:	Francisco José Lopes (Diretor do Agrupamento).
Coordenação:	Clube de Jornalismo e Curso Profissional de Técnico de Audiovisuais.
Grafismo e Paginação:	João Paulo Vaz (Professor do Agrupamento).
Recolha de Textos e Imagens:	Departamentos Curriculares; Serviços; Clubes e Projetos do Agrupamento.
Fotografia:	Curso Profissional de Técnico de Audiovisuais.
Impressão:	Brigoffice, Papelaria e Belas Artes.
Tiragem:	700 exemplares.
Depósito Legal:	329352/11

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores.

Referencial de educação para os média

Um instrumento pedagógico de grande importância para as escolas.

Reconhecer importância e relevância dos média e da informação na sociedade atual, compreender o novo paradigma comunicacional originado pelo surgimento de novas tecnologias, das redes sociais, fundamentar as opiniões em informação de qualidade é hoje uma necessidade premente com que se debatem todos os cidadãos. Compete às escolas dotar os seus alunos, enquanto consumidores, produtores e retransmissores de informação, "...de conhecimentos e capacidades que os habilitem a um consumo e a um conhecimento mais informados, sobretudo tendo em conta a crescente complexidade desses meios e dos contextos em que surgem e se desenvolvem os média."¹

O Referencial de educação para os média, recentemente aprovado pelo ministério da educação é um excelente instrumento para implementação da literacia mediática e da informação nas escolas. O documento, que pretende uma abordagem generalista de toda a área da comunicação e dos média, aborda a implementação escolar com base em dez grandes princípios ou metas da educação para os média. Cada temática é depois especificada em termos de objetivos específicos e resultados de aprendizagem que deverão ser conseguidos. São ainda estabelecidos descritores de desempenho por tema, de acordo com os diferentes níveis de ensino.

Se em termos de temáticas, objetivos e aprendizagens, o referencial é bem elucidativo, o problema da implementação reside, a meu ver, apenas no enquadramento disciplinar e curricular onde estas matérias deverão ser abordadas. A importância desta temática merece algo mais específico, mais concreto que vá para além da abordagem multidisciplinar. Se bem que importantes, não basta trabalhar estas temática em clubes, projetos, e jornais escolares. A disciplina de **Tecnologias da Informação e Comunicação**, seria um excelente espaço de trabalho para estas matérias, caso esta não tivesse sido "reduzida" a uma disciplina "acessória" de 50 minutos, destinada apenas aos alunos do 3º ciclo.

Prof. João P. Vaz

Prof. TIC

¹ Referencial educação para os média, pag.3

Troca de experiências e divulgação de boas práticas no I Encontro Nacional de Jornais Escolares.



Texto e fotos: C.P. Audiovisuais

O jornalismo de âmbito escolar esteve em destaque no I encontro nacional de jornais escolares.

A iniciativa decorreu no dia 3 de Maio, na Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, em Espinho. O evento da Direção-Geral da Educação e do jornal PÚBLICO pretendeu promover e divulgar os diferentes projetos desenvolvidos pelas escolas, a partilha de experiências bem como o aprofundar conhecimentos que permitam uma melhoria do trabalho desenvolvido. Presentes na abertura do encontro estiveram, para além da Diretora da escola anfitriã, Gabriela Moreira, o secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário, João Grancho, e a diretora do jornal Público, Bárbara Reis. A importância do jornal escolar e os elogios ao trabalho desenvolvido pelas escolas foi bem destacado pelos oradores da sessão de abertura.

Ainda durante a manhã, Manuel Pinto e Sara Pereira, professores da Universidade do Minho, divulgaram o "Referencial de Educação para os Média", recentemente homologado pelo Ministério da Educação.

Das sessões realizadas durante a tarde, destaca-se a intervenção de diversos profissionais do Jornal Público que, para além da partilha de algumas experiências do seu trabalho, deram a conhecer algumas regras básicas da edição e redação jornalística. A ocasião serviu ainda para a

organização premiar alguns jornais escolares pela sua longevidade, como foi o caso do jornal O Ciclista, de Anadia, o Pirata da Imprensa e o Gaivota, da escola Manuel Laranjeira, de Espinho, O Brincalhão, de Alfândega da Fé e o Janela Aberta, de Porto de Mós.

O encontro finalizou com a apresen-

A AVENTURA DE FAZER O JORNAL



NA ESCOLA

Carlos Carvalho da Costa

tação do livro "A Aventura de fazer um jornal escolar" de Carlos Carvalho da Costa.

"Nós fazemos um balanço extremamente positivo, tivemos a felicidade de ter aqui intervenções muito ricas, de grande interesse, sobre como se faz um jornal escolar... tivemos, felizmente, a participação do Público e de profissionais do Público, que nos explicaram como trabalham e como, na perspetiva deles, podemos integrar aquilo que são as "regras" do jornalismo e do "bem fazer" um jornal, ao nível, também, dos jornais escolares."

Foi assim que Fernando Reis, Diretor Geral da Educação, fez o balanço desta iniciativa.

Semana Educativa 2014

Inspetor da polícia judiciária promove conferência sobre segurança na Internet.



A criminalidade associada ao uso da Internet tem vindo a crescer significativamente e revela-se de diversas formas, muitas vezes, sem que as pessoas tenham a verdadeira noção desta ameaça.

Foi com o objetivo de divulgar as formas de prevenção desta nova forma de criminalidade que se deslocou ao auditório do centro cultural de Alfândega da Fé um inspetor da polícia judiciária. A sessão de esclarecimento abordou as principais ameaças a que os utilizadores se encontram sujeitos na utilização da Internet, sobretudo na utilização das redes sociais. As burlas informáticas, compras por internet, "phishing", que consiste em obter dados de acesso às contas bancárias para posterior retirada de dinheiro, crimes relacionados com difamações e injúrias através da Internet, ou, nas redes sociais, a falsificação de identidade, foram crimes abordados com algum pormenor pelo inspetor. Evidenciou ainda as boas práticas e formas de prevenção deste tipo de criminalidade.

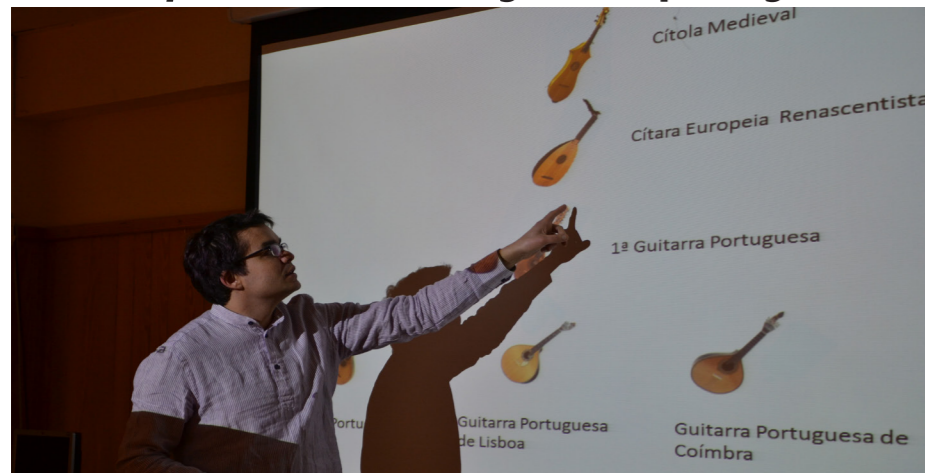
Foi bem evidente que, muitos elementos do público presente, na sua maioria, alunos do agrupamento de escolas, não tinham a verdadeira noção destes perigos e, por conseguinte, na sua utilização diária da Internet negligenciam um pouco a prevenção deste tipo de criminalidade.

Esta iniciativa, integrada na semana educativa do agrupamento de escolas, foi bastante proveitosa para os alunos, pois, sendo estes utilizadores frequentes dos serviços da internet, ficaram mais esclarecidos acerca das ameaças que esta utilização representa, bem como a melhor forma de prevenir eventuais atos criminosos.

Diana Branco
CP Audiovisuais

Semana Educativa 2014

Workshop sobre o fado e a guitarra portuguesa.



O Fado e a guitarra portuguesa foi o tema abordado por Alexandre Fernandes no *workshop* que decorreu no Auditório da Escola Básica e Secundária de Alfândega da Fé – uma atividade realizada no âmbito da semana educativa do agrupamento de escolas.

Embora não sendo uma temática muito debatida nas nossas escolas, estiveram presentes a maioria dos alunos e professores do ensino secundário.

Alexandre Fernandes, que já foi aluno nesta escola, natural da freguesia dos Cerejais – Alfândega da Fé, é um construtor de guitarras que é simultaneamente fadista e guitarrista, foi o dinamizador deste *workshop* onde procurou explicar como se constrói uma guitarra. Abordou ainda a história e origem do fado assim como da própria guitarra. As principais diferenças entre o fado de Coimbra e o fado de Lisboa, os principais protagonis-

tas da guitarra e do fado, como a família Paredes; António Brojo; António Portugal e outros, os tipos de guitarra portuguesa (Lisboa, Porto e Coimbra, com diferentes tradições de fabrico) foram os temas apresentados.

Numa forma peculiar, a fim de explicar a história da guitarra e do fado em Portugal, Alexandre Fernandes cantou vários fados, mostrando e explicando as diferenças do fado do Porto, de Lisboa e de Coimbra.

Mafalda Pinto
CP Audiovisuais

GNR Promove Demonstração de equipamento e ação de sensibilização no agrupamento de escolas.

Integrado nas atividades da semana educativa que decorreu no agrupamento de escolas de Alfândega da Fé, na última semana do segundo período, uma ação de sensibilização promovida pelo serviço de proteção da natureza e ambiente da GNR do posto territorial de Torre de Moncorvo e pelos GIPS de Alfândega da Fé.

Nesta atividade, destinada sobretudo aos alunos do agrupamento de escolas, foram evidenciados pelas autoridades as formas de prevenção e os principais perigos e problemas susceptíveis de afetar os jovens, nomeadamente o consumo e tráfico de drogas e os problemas derivados do consumo excessivo de álcool. Foram ainda abordados temas relacionados com

a proteção da natureza, nomeadamente a prevenção dos incêndios florestais. Simultaneamente decorreu uma exposição e apresentação do equipamento usado por estas forças de segurança nas mais diversas situações onde são chamados a intervir. Nesta atividade, destacou-se ainda a demonstração dos meios equestres, onde os alunos mais jovens tiveram a oportunidade de realizar um passeio a cavalo. Esta iniciativa permitiu aos alunos um contacto mais direto com os militares e um conhecimento mais aprofundado das funções da Guarda Nacional Republicana.

Diana Passos
CP Audiovisuais

O mais recente livro de António Tiza, "O Diabo e as Cinzas", apresentado no agrupamento de escolas.



A sessão de apresentação do livro "O Diabo e as Cinzas" de António Tiza, decorreu no passado dia 21 de Março no auditório do Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé e contou com a presença do autor.

António André Pinelo Tiza, natural de Varge, freguesia de Aveleda, concelho de Bragança, é responsável pela publicação de vários trabalhos de investigação sobre a etnografia e educação na região do nordeste transmontano. O escritor desempenha, atualmente, as funções de Presidente da Direção da Academia Ibérica da Máscara e vice-presidente da Academia de Letras de Trás-Os-Montes.

Autor de vários livros, António Tiza fez a apresentação da sua obra mais recente – "O Diabo e as Cinzas". Composta por 13 contos, cuja linha condutora são os rituais da máscara. O escritor ficciona histórias verídicas sobre rituais litúrgicos da religiosidade do povo nordestino, celebrados no tempo das noites longas e frias, das bruxas e diabos, dos caretos, das fogueiras que quebram a noite e das cinzas restantes do sacrifício sagrado.

Nesta apresentação estiveram presentes as turmas 10ºA Científica, 11ºB e 12ºB, acompanhados com os respectivos professores. Algumas alunas do 12ºB participaram nesta iniciativa fazendo a apresentação da biografia do autor e através da leitura de 5 excertos do conto. No final, o autor realizou uma breve apresentação das imagens que constituíam o livro.

Diana Branco
CP Audiovisuais

Coletânea de contos "Terra Parda", apresentada pelo escritor Helder Rodrigues no auditório do agrupamento de escolas.



No dia 1 de abril, com um Auditório cheio de alunos do ensino secundário cooperantes e entusiasmados, decorreu o encontro com o escritor Hélder Rodrigues.

A sessão iniciou-se com apresentação do escritor, proferida pelo Diretor Francisco José Lopes, continuada por refletidas palavras sobre a análise da coletânea de contos "Terra Parda", elaborada pelo professor Norberto Veiga.

Seguiu-se a leitura expressiva, pelo autor, do comovente conto "A Decisão".

Nele, Zé Brás reporta-nos aos anos sessenta e à diáspora transmontana por terras de França. Zé Brás é ainda um dramático alerta pelas semelhanças que a sua história apresenta com a realidade atual de tantos portugueses.

Durante a leitura, enquanto Zé Brás se preparava para ir para França "a pulo", carregando "uma pesada lágrima de revolta e de esperança, numa luta desesperada que ninguém conseguia ver", decorreu um momento musical único, com a inter-

pretação da canção da autoria de Manuel Freire – "Ei-los que partem", que abrilhantou a nossa manhã, protagonizado pelos professores Adrien Santos, Natália Lourenço e o nosso diretor.

Para terminar, Hélder Rodrigues expôs, de forma humilde, simples e cativante, as suas ideias ligadas ao trabalho de um escritor, ao processo criativo de escrita, aos escritores que o inspiram, bem como, claro está, às terras transmontanas e, de uma forma mais abrangente, ao património cultural, até porque o nosso querido convidado sentiu, nesta obra, necessidade em «desenvolver a temática da vida difícil e anónima da população rural transmontana». Para o autor é "fundamental deixarmos registos escritos, nas nossas vidas, das multivivências deste povo, desde que a terra transmontana os viu nascer, até que a mesma terra transmontana os há-de consumir e transformar em húmus».

Estão de parabéns os nossos alunos pela sua participação ativa. O nosso agradecimento também aos professores envolvidos na atividade, que muito contribuíram para o sucesso da mesma.

A Escola agradece. O nosso bem haja! "E agora bou-me lá que se bai fazendo tarde", como diz o Zeca do conto "O Boi Cabano"

Alexandra Vieira
Foto: C. P. Audiovisuais

Alunos do agrupamento de escolas participaram na segunda fase distrital do concurso nacional de leitura.



Realizou-se no dia 8 de maio a fase distrital do Concurso Nacional de Leitura, no Centro Cultural de Macedo de Cavaleiros. Nele participaram as alunas Anabela Correia e Sofia Araújo do 7ºA, Sandra Geraldo do 7ºB, Jéssica Vilares do 10ºA, Inês Herdeiro e Magda Andrade do 12º A, tendo sido apuradas no concurso a nível de escola, realizado a 8 de janeiro.

O evento decorreu durante a tarde. Chegados a Macedo, às 13 horas, procedeu-se à entrega da documentação. A prova escrita realizou-se entre as 14h e 14.30h. Durante esse período de tempo, os acompanhantes visitaram o museu de arte sacra da cidade. Às 15 h houve um lanche convívio para todos os participantes e às 15.30 h começou a prova oral para os cinco melhores classificados de cada categoria.

Foi uma tarde alegre, divertida e muito enriquecedora.

Parabéns às alunas participantes.

Biblioteca Escolar

Concurso de leitura entusiasma alunos do 5º e 6º ano

O Concurso de Leitura do Ensino Básico do Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé realizou-se no dia 2 de Abril, no auditório do agrupamento e contou com a participação de 12 concorrentes, 6 alunos do 5º ano e 6 alunos do 6ºano.

Realizaram, inicialmente, as provas orais e de escolha múltipla seleccionados pela equipa responsável pela actividade. Os alunos a concurso realizaram as provas orais e de escolha múltipla sobre o livro que eles quisessem escolher mas as páginas a lerem eram escolhidas

aleatoriamente pela professora Paula Marques.

No final, o júri constituído pelos professores Paula Marques, José Joaquim lobo e a professora Alexandra Vieira procedeu à contabilização de todos os parâmetros em avaliação e designou os grandes vencedores. Foram eles, a Carolina do 5º e a Eduarda do 6º.

À aluna apurada do 5º ano foi oferecido um cd e à aluna do 6º ano foi oferecido um livro.

Encerrou-se a actividade, dando os parabéns a todos participantes.



Sarau musical reúne “fadistas” de Alfândega da Fé no polivalente da Escola Secundária.



Agrupamento de Escolas promove encontro musical com a presença de antigos alunos.

Fotos: C.P. Audiovisuais

A identidade nacional é reconhecida, entre outros, pelo fado e pela guitarra portuguesa. Alfândega da Fé, não sendo Coimbra ou Lisboa, nesta matéria, é também terra de fadistas e guitarristas.

Cantar o fado, tocar guitarra portuguesa e divulgar o trabalho desenvolvido por antigos alunos do agrupamento, no âmbito musical, foi o objetivo desta iniciativa levada a cabo durante a semana educativa. A iniciativa cultural foi do Agrupamento de Escolas em colaboração com a Autarquia de Alfândega da Fé e foi extremamente valorizada por toda a comunidade educativa e local.

Alexandre Fernandes, antigo aluno do agrupamento de escolas, dedica-se à construção da guitarra portuguesa, sendo simultaneamente executante e fadista. Luís Miguel Figueiredo, também ex-aluno, tem no fado uma das suas paixões. Ambos aproveitaram a oportunidade para divulgar, junto dos seus conterrâneos, o seu trabalho e dedicação a este género musical.

Embora com menos envolvimento, mas também com uma enorme paixão, passaram ainda pelo palco outros “artistas” já bem conhecidos da terra, como Carlos Damasceno, Joana Cancela, Sofia Damasceno, Eng. Manuel Vaz, o Sr. Parada e também o Prof. José Lopes, diretor do agrupamento de escolas.

O polivalente da Escola Secundária contou com um número significativo de pessoas, destacando-se a presença da Sr.ª Presidente de Câmara, Dr.ª Berta Nunes e do Vereador da Educação, Sr. António Salgueiro. Para além da oportunidade de se poder apreciar um repertório de músicas bem conhecidas e de autores consagrados, a chouriça assada e o caldo



verde servido na parte final do encontro a todos os presentes proporcionaram um bom ambiente de convívio e de confraternização.

C.P. Audiovisuais

Atividades desportivas da semana educativa muito participadas e realizadas em ambiente de confraternização.

Torneio de futsal termina com encontro disputado entre equipa vencedora e equipa de professores e funcionários do agrupamento



Organizado pela associação de estudantes em colaboração com os professores do grupo disciplinar de educação

física, realizou-se durante a semana educativa do agrupamento de escolas mais um torneio de futsal. Em virtude do número significativo de equipas inscritas e visando também o equilíbrio competitivo, a organização dividiu os participantes em três escalões: do 5º ao 7º ano; do 8º ao 9º ano e secundário e em duas modalidades: masculino e feminino.

Os jogos disputados contaram sempre com muito público e animação, registando-se sempre um ambiente de competição saudável e com espírito de “fair play”.



No final do torneio, realizou-se ainda um jogo amigável entre a equipa masculina vencedora do torneio no escalão secundário e uma equipa constituída por funcionários e professores do agrupamento.

Deste encontro resultou um empate a duas bolas e uns bons momentos de confraternização e convívio entre alunos, professores e funcionários.

Diana Passos
C. P. Audiovisuais



Como representante da Educação na CPCJ pretendo através deste jornal “O Brincalhão”, divulgar o trabalho da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens junto de toda a comunidade escolar, no sentido de prevenir situações de risco ou perigo que possam surgir junto dos menores inseridos no Agrupamento Escolar de Alfândega da Fé. Sendo assim, tem-se vindo a trabalhar, em colaboração cada vez mais aproximada, com a Gestão do Agrupamento, Diretores de Turma/Titulares de Turma, responsáveis pelo Projeto de Saúde Escolar, psicóloga escolar e professores da Educação Especial. Também se têm vindo a desenvolver atividades em articulação com outras instituições, em especial, com o município que muito tem ajudado a CPCJ a concretizar o seu trabalho.

O representante da educação na CPCJ.
Alberto Faria.

Instituições que compõem a CPCJ:

- Agrupamento Vertical de Escolas
- Associação Recreativa Alfandeguense
- Associação de Pais e Encarregados de Educação
- Assembleia Municipal
- Câmara Municipal
- Centro de Saúde de Alfândega da Fé
- Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Bragança
- Guarda Nacional Republicana
- Instituto Português do Desporto e da Juventude
- Associação LEQUE



Contos tradicionais são instrumento para promover a reciclagem, nos alunos do pré escolar.



“A BRINCAR A BRINCAR, APRENDEMOS A NÃO DESPERDIÇAR”

No dia 2 de abril, um grupo de professores do pré-escolar realizou uma pequena peça de teatro da história “A Carochinha e o lixo” na biblioteca da escola primária de Alfândega da Fé. É uma história contada de uma maneira diferente para os alunos do pré-escolar do concelho.

A história “A Carochinha e o lixo” foi uma história adaptada pelas professoras do pré-escolar. Foi a melhor maneira

que arranjaram para ajudar os alunos do pré-escolar a aprenderem a importância de separar e reciclar o lixo, começando de pequenos.

Não faltaram aplausos, alegria e risos. No fim da peça de teatro as professoras e os alunos do pré-escolar cantaram várias canções.

A propósito desta iniciativa as professoras organizadoras referiram que “os grupos de crianças dos Jardins de Infância do concelho realizaram várias atividades relacionadas com esta temática, incutindo nas crianças comportamentos e atitudes corretas em relação à separação dos resíduos, sua redução e reutilização. Para consolidar estas aprendizagens, as educadoras de infância dramatizaram a história “A carochinha e o lixo”. Foi um momento de agradável convívio, onde as crianças interagiram com as personagens da história”.

Daniela Pires (C.P. Audiovisuais) em colaboração com as professoras do J.I.

Se tens uma família a preservar estamos aqui. Se és criança e jovem e sabes os teus direitos existimos para ti.

A participação pode ser feita:

Anonimamente;
Pessoalmente;
Por escrito;
Por telefone.

Contactos:

Gabinete da CPCJ e Gabinete de Acção Social (no edifício da antiga Câmara Municipal).
Telefone: 279 463 476

Guarda Nacional Republicana
Av.ª dos Bombeiros Voluntários, nº18
Telefone: 279 462 103

Email: cpcj.alfandega@gmail.com

www.facebook.com/pages/CPCJ-DE-ALFANDEGA-DA-FE

COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE ALFÂNDEGA DA FÉ



CPCJ
Comissão de Protecção de Crianças e Jovens
Alfândega da Fé

Festa da cereja: Uma já longa tradição de cultura, desporto e promoção de produtos locais.



Texto e fotos: Prof. José Lopes

O conelho de Alfândega da Fé, através da sua Câmara Municipal, realiza nestes dias (6,7 e 8 de junho de 2014) mais uma Festa da Cereja. Mas será que toda a gente se lembra de como tudo isto começou e como foi nos primeiros tempos?!

Deixamos aqui algumas notas sobre este que é, seguramente, o maior cartaz turístico do nosso concelho, para além, naturalmente, do movimento económico que sempre lhe esteve associado, nomeadamente, pois claro, com a venda das cerejas.

Nos anos oitenta do século passado a cultura da cereja no concelho de Alfândega da Fé (que tinha sido impulsionada pela Criação da Cooperativa Agrícola, em 1963, e a plantação de um extenso cereal, nos anos setenta) passou a ter um aproveitamento sociocultural e turístico.

Tudo começou com o Grande Prémio das Cerejas em Atletismo que se realizou

pela primeira vez em 1982.

Nesta primeira fase o Grande Prémio das Cerejas em Atletismo foi impulsionado pela Associação Recreativa Alfandeguense (ARA) que para o efeito contou com o apoio do comércio local e da Câmara Municipal. No ano seguinte, em 1983, a realização do 2º Grande Prémio das Cerejas continuou a ter a organização da ARA, mas já com os patrocínios de várias entidades, nomeadamente a Câmara Municipal, a Cooperativa Agrícola e o Governo Civil.

Contudo, nesta segunda edição surgem já outras atividades, nomeadamente o artesanato. Pode, por isso, dizer-se que a Festa da Cereja teve o seu início em 1983, ainda que o nome não fosse assumido. Por aqui se pode verificar que de uma situação apenas voltada para o desporto a Cereja motivou, logo no início, o desenvolvimento de outro tipo de atividades, processo que se manteve até aos

dias de hoje, até que o Grande Prémio das Cerejas deixaria de se realizar a partir de 1994.

De Festa a Feira e de novo Festa

O ano de 1985 pode ser considerado como o primeiro em que a designação de Festa da Cereja foi utilizada, deixando o certame de estar tão dependente da prova de atletismo já referida. A partir deste ano as datas de realização começaram também a ter em consideração a fase de maturação da cereja e o fruto, que já dava nome ao concelho, transformou-se até hoje em cartaz turístico. A Festa foi ganhando dimensão e a Autarquia chamou a si a responsabilidade da sua realização, facto que num ou outro momento se tentou alterar, sem sucesso.

Até ao início da década de noventa as edições da Festa da Cereja não apresentavam, nem a organização, nem o investimento, nem o modelo de programa que se desenvolveu a partir daí, conferindo-lhe uma componente cultural, musical e turística cada vez mais acentuada.

Durante anos, a Feira realizou-se em espaços improvisados e tinha no artesanato a sua componente mais forte, sobretudo com o declínio e extinção do Grande Prémio de Atletismo.

A partir de 1990 é possível fazer um historial mais completo da Festa, uma vez que os respectivos programas foram sendo publicitados no Boletim Municipal de Alfândega da Fé e, naturalmente, na imprensa regional e, até, nacional.

O grande momento de impulso desta Festa aconteceu em 1998, com a criação de um espaço próprio e devidamente infraestruturado, que passou também a servir a feira quinzenal do concelho.

Em 2002, a Festa sofre nova alteração, desta vez no nome e no modelo de programação, assumindo, por assim dizer, uma estrutura assente em iniciativas preparadas por profissionais. Passou então a chamar-se "Feira da Cereja e dos produtos locais".

A partir de 2010, a designação regressou a Festa da Cereja, tal como a conhecemos de então para cá.



FESTA DA CEREJA

06, 07 E 08 JUNHO

ALFÂNDEGA DA FÉ



RECRIAÇÃO HISTÓRICA

"A ETERNA BARCA"

MICKAEL
CARREIRA

DJ FERNANDO ALVIM

VENDA DE CEREJA

PRODUTOS LOCAIS

TASQUINHAS

06 SEXTA-FEIRA

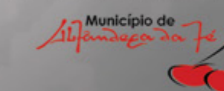
18h00 | Abertura da Festa da Cereja
19h00 | Apresentação da candidatura "Reserva da Biosfera Transfronteiriça Meseta Ibérica"
19h30 | Inauguração da Exposição Fotográfica "Biosfera Transfronteiriça Meseta Ibérica" António Sá
22h00 | Concerto "Sons da Terra"
00h00 | DJ Energie
02h00 | DJ Overule + Cyber Led Show
*ATL INFANTIL | 21h00 às 23h00

07 SÁBADO

10h00 - 18h00 | Desafios da Imagem Encontros de Fotografia Fernando Durão | Casa da Cultura
14h00 | 2º Sprint BTT das Cerejas
15h00 | Concerto "Armando Martins"
17h00 | Concerto "Banda Municipal"
18h30 | Entrega dos prémios do 2º Sprint BTT das Cerejas
19h00 | Inauguração da Exposição "Momentos Vintage" Casa da Cultura
22h30 | Concerto "Mickael Carreira"
00h00 | DJ Durval
00h30 | DJ Fernando Alvim
Mirrar Queens Show
*ATL INFANTIL | 15h00 às 18h00 | 21h00 às 23h00

08 DOMINGO

09h00 | Maratona e Meia Maratona das Cerejas
14h00 | Entrega dos prémios da Maratona e Meia Maratona das Cerejas
15h00 | Demonstração de Kempo Chinês | ADAF - Ass. Desp. Alf. da Fé
16h00 | "A Eterna Barca" Recriação histórica da lenda do St.º Antão da Barca Anfiteatro da Fonte do Prado (Comunidade)
22h00 | Concerto "Projeto Uno"
00h00 | DJ Durval
*ATL INFANTIL | 15h00 às 18h00 | 21h00 às 23h00



Clube Europeu



Prof. Túlia Saldanha

Prof. responsável do Clube Europeu



<http://www.europarl.europa.eu/news/pt/top-stories/content/20140321TST39501/html/Uma-viagem-atraves-da-Europa>

Numa altura em que o Projeto Europeu atravessa uma fase conturbada da sua existência, faz todo o sentido reconduzir a nossa preocupação para um dos principais elementos que constituem a razão de ser da integração europeia - os cidadãos, com os seus direitos e deveres.

Neste sentido, é necessário sensibilizar os nossos alunos para a importância da Cidadania Europeia, realçando as vantagens e desafios associados à condição de cidadão da União Europeia. Cada um de nós, só pode ter uma atitude mais intervencionista se for um cidadão mais esclarecido.

Foi com este objetivo que decorreu na nossa escola, no passado dia 9 de maio, a "Sessão de Esclarecimento sobre a União Europeia", tendo os alunos dos 11º e 10º anos da turma B participado, no dia 13 de maio, no seminário - "O papel das instituições da União Europeia", no Centro de Informação Europeia de Bragança.

Para além destas iniciativas, revelaram-se também muito importantes na divulgação e conhecimento da união europeia, as atividades, que vão já sendo habituais, como o *peddy paper*, a semana gastronómica europeia, as salas de jogos, etc. Importante também reconhecer a participação e empenho dos alunos que se revelaram, mais uma vez, fundamentais no sucesso destas iniciativas.

Os alunos do clube europeu desenvolveram diversas atividades, sobretudo no período da semana educativa, onde os alunos se revelaram particularmente empenhados. Aqui ficam os seus testemunhos.

Sala de jogos de âmbito geográfico e cultural. .

Esta atividade lúdico didática, com jogos de tabuleiro, jogos de multimédia e puzzles visou proporcionar a aquisição de conhecimentos sobre os vinte e oito países do espaço da União Europeia; promover a competitividade de forma saudável; incrementar o desafio entre os alunos no sentido de aplicarem os conhecimentos adquiridos e reconhecer a participação dos alunos, através da atribuição de prémios de participação.

Para nós, alunos dinamizadores e cooperantes foi muito gratificante quando observamos que a sala encheu e que este tipo de pedagogia ativa despertou grande interesse e entusiasmo nos seus colegas.

Alunas do Clube Europeu:
Carolina Aleixo -8ªA;
Inês Sousa -8ªA;
Liliana Inês -8ªA;
Maria João Figueiredo -8ªA

Peddy Paper



É sempre com grande entusiasmo que colaboramos em atividades que possibilitam a participação ativa dos colegas mais novos do 2º ciclo, com intuito de poderem alargar os seus conhecimentos.

Os nossos colegas organizaram-se em equipas identificadas por países. Ao longo da sua "viagem" tiveram a oportunidade de observar uma exposição sobre a cronologia da formação da União Europeia, pesquisar informação sobre os vários países da União Europeia, realizar várias tarefas lúdicas bem como manusear a bússola para melhor se orientarem.

Nesta atividade colaboram os alunos das turmas 12ºB e 11ºB.

Alunas do Clube Europeu:
Carolina Aleixo -8ªA;
Inês Sousa -8ªA;
Liliana Inês -8ªA;
Maria João Figueiredo -8ªA

Semana Europeia



De 5 a 9 de maio decorreu na nossa escola, a "Semana da Europa". Foram promovidas várias atividades entre as quais uma semana gastronómica. No refeitório, a cor, a música, as imagens, os aromas e a degustação de pratos típicos

transportaram-nos para cinco países da União Europeia, promovendo as vivências dos mesmos: Espanha, Reino Unido, Itália, França e Portugal.

Constatamos que as realidades são diferentes, mas o espírito enquanto cidadãos é o mesmo. Daí todo o sentido do lema da União Europeia- "**Unida na Diversidade**".

Alunos do Clube Europeu:
Joana Martins-10ºB;
João Gil-10ºB;
João Cristino-10ºB;
Inês Rodrigues-10º

Dia da Europa: Clube Europeu promoveu sessão de esclarecimentos para assinalar a efeméride.



Para assinalar os pressupostos subjacentes ao Tratado de Roma, firmado em 1957 e que deu origem à atual União Europeia, o Clube Europeu, em parceria com a Biblioteca Escolar, organizou uma sessão de esclarecimentos, onde o orador convidado, Dr. João Pavão, falou sobre vários pontos associados à União Europeia. Pode dizer-se que não passou indiferente o "**Dia da Europa**" no agrupamento de escolas.

Todos os anos, é promovido pela representação da Comissão Europeia em Portugal, em parceria com diversas entidades, a comemoração do Dia da Europa. Esta efeméride foi bem assinalada no Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé que este ano realizou uma sessão de esclarecimentos sobre a temática em

destaque. O auditório esteve repleto, contando com a presença e participação dos alunos do Ensino Secundário da nossa escola e um pequeno grupo de alunos da Escola Secundária de Mogadouro.

As três alunas do Clube Europeu: Clara Alves, Tatiana Teniz e Ana Lourenço, da

turma do 12ºB, tiveram uma participação com bastante destaque, pois nas suas apresentações focaram três pontos bastante relevantes: Enquadramento Histórico, Cronologia da Formação e Símbolos Identificativos da União Europeia.

Com o som das flautas, os acordes das guitarras e com a voz doce da Professora Natália, o Clube de Música fez vibrar o auditório com o hino da União Europeia - "Ode à Alegria", último andamento da obra-prima da música - a 9ª Sinfonia de Beethoven.

O orador convidado, Dr. João Pavão, foi ao encontro das nossas expectativas, focando pontos que nos últimos anos tanto nos tem inquietado, entre vários - "O ser cidadão Europeu"; "A tróica"...



E assim termino: **Para nos tornarmos cidadãos mais ativos é imprescindível sermos cidadãos mais conhecedores.**

Prof. Túlia Saldanha



Canguru Matemático Sem Fronteiras 2014

Prof. Octávio Mota

Prof. responsável no agrupamento

Integrado no plano de atividades do nosso agrupamento de escolas e dando sequência ao que já tem sido hábito nos últimos cinco anos, a escola participou no dia 27 de março no concurso Canguru Matemático Sem Fronteiras 2014 organizado pelo Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra.

Estiveram envolvidos neste evento 8 alunos do 2º ano na categoria "Mini - Escolar - Nível I", 8 alunos do 3º ano na categoria "Mini- Escolar - Nível II", 8 alunos do 4º ano na categoria "Mini - Escolar - Nível III", 15 alunos dos 5º e 6º anos na categoria "Escolar", 21 alunos dos 7º e 8º anos na categoria "Benjamim", 9 alunos do 9º ano na categoria "Cadete" e

4 alunos do 10º ano na categoria "Júnior".

O concurso decorreu com normalidade, graças não só ao empenho dos alunos que nele participaram mas também do profissionalismo demonstrado pelos 4 professores do 1º ciclo, 2 professores do grupo 230 e 3 professores do grupo 500.

Aos três alunos melhor classificados nas categorias em que participaram alunos do ensino básico e ao primeiro aluno classificado no ensino secundário foram atribuídos certificados de classificação:

- Mini-Escolar - Nível I"

1º João Silvestre Varela
2º João Nuno F. Camelo
3º Marta Filipa F. Pacheco

- "Mini- Escolar - Nível II"

1º Tiago André C. Ribeiro
2º Diogo Joaquim A. Rocha
3º Joana Rafaela C. Viana

- "Mini-Escolar - Nível III"

1º Ricardo Filipe E. Canteiro
2º João Rafael C. Victor
3º José Carlos M. Almendra

- "Escolar"

1º Eduarda A. Melo Vilares
2º Tomás Alexandre G. Gomes
3º Bruno Alves Videira

- "Benjamim"

1º Francisca Almeida Rocha
2º Nuno Miguel O. Parada
3º Laura Filipa S. Bebiano

- "Cadete"

1º André Tiago R. Salgueiro
2º Rui Filipe C. Oliveira
3º Ruben Alexandre P. Reis

- "Cadete"

1º Patrícia Maria C. Pacheco

A nível nacional, nas categorias dos 1º, 2º e 3º ciclos, os primeiros classificados ficaram na primeira metade da classificação, enquanto que na categoria do ensino secundário, o primeiro aluno classificado ficou no terceiro terço da classificação.

Biblioteca Escolar / Centro de Recursos Educativos (BE/CRE)



BIBLIOTECA ESCOLAR / CENTRO DE RECURSOS EDUCATIVOS

Agrupamento de Escolas do Concelho de Alfândega da Fé

Palmira Martins e o Gri...gri...Grilinho tenor.

Era uma vez, uma escritora de livros infantis, Palmira Martins, que decidiu vir a Alfândega da Fé apresentar os seus livros nas Bibliotecas Municipal e Escolar aos alunos do ensino básico e pré-escolar. (Gri...gri...gri)

Trouxe com ela um grilo tenor (gri...gri...gri), a Lagarta Sarafina, perdão, S-E-R-A-F-I-N-A (ai, ai, ai, ai!!).

- Aquela obesa??? Assim como a minhoca Nocas: gorda e anafada???

- Obesa?? Disforme? Estão tontos ou quê? Bem rechonchudinha, mas com as curvas bem definidas. Hã!!

- Bem, Posso continuar? - Afirmou com enfado. (Gri...gri...gri)

- (...) O Chico, o caracolito que vivia no muro do canteiro, a Romi, a cotovia cantora, a lesma Teresa...

- Uma lesma???? Não me digas que desenha estradas de baba por onde passa!? Argh!!! Que nojo! - interrompem os meninos.

- Esperem! Ainda temos a dona Farrusca, a toupeira velha, Patixa, a lagartixa, a tartaruga Zuga, o sardão Sebastião, Didi, a andorinha, (gri...gri...gri), Piquinhos, o ouriço - cacheiro, o professor Sapo e...

- Mas ainda veio mais bicharada? - Interrogam os meninos.

- Claro! Falta um pinga - amor, o castor - retorqui eu radiante! (Gri...gri...gri...)

- Oooohhhh! Isso agrada-nos!

- Sabia que sim. A mim também. Eu sou uma romântica que adora histórias de final feliz. (Gri...gri...gri...)

- Adiante, sim? Essa parte já percebemos... isso é de gente com mania que é poeta e que vive no mundo da lua. São uns despistados.

- Mau, mau! Disse eu com desagrado. (gri...gri...gri)



- Eh pá, cala lá o raio do grilo!! Arre!
 - Calma!! Vão ter de se habituar ao canto dele. Pois é, meus caros, ele foi tão acarinhado nesta nossa terra do Nordeste Transmontano que por cá decidiu ficar uns tempos. Tem uma série de concertos (gri...gri...gri...) agendados. Terminam precisamente na Festa da Cereja. Não me digam que não viram ainda o cartaz?? Foram dias intensos de negociação para chegar a acordo com a Câmara. Até tem um dueto com a Joaninha, aquela nossa aluna do oitavo ano, que canta e encanta (perdoem-me o lugar-comum)!!
 - Ele até pode ser uma estrela, mas garanto-te que o canto dele me começa a dar cabo dos nervos! (Gri...gri...gri...)
 - Grilo!!! Grilo tenor!!! - grito eu.
 - Diga lá, minha amiga, respondeu o grilo.
 - Porque não te calas tu nem um bocadinho?
 - Simples, minha cara! Gri...gri...venham daí!! A Festa da Cereja não tarda nada e está aqui!
 - Fica, então, o convite feito. (Gri...gri...gri) Quanto a nós, ficamos com as memórias de um dia diferente, animado e divertido. Essencialmente, um dia em que vocês, meus pequenos, têm oportunidades diferentes. Ouvir histórias é um dos passos para o domínio da leitura. Para além de invariavelmente vos enriquecer. Ouvir tem a vantagem de promover a formação das estruturas mentais que vos vão permitir perceber melhor de forma mais célere estas histórias e, posteriormente, transpor essa capacidade para a compreensão dos acontecimentos diários*. (Gri...gri...gri...)
 - Ai, grilo! "Ca" neura!!! Desamparam-nos a loja. Ai, "balha-nos" Deus! (gri...gri...gri)

* de acordo com as orientações para atividades de leitura, programa - Está na hora dos livros- primeiro ciclo - disponível em http://www.planonacionaldeleitura.gov.pt/escolas/uploads/formacao/brochuracompleta_1ciclo.pdf

Texto: Alexandra Vieira



Jardim-de-infância de alfândega da Fé

GRUPO A

COMO AS CEREJAS!

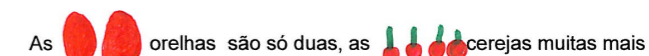
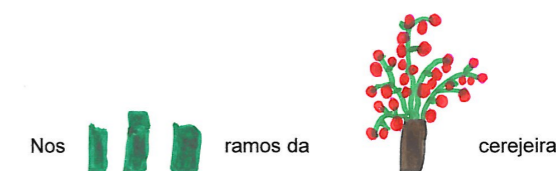


Uma das imagens de marca de Alfândega da Fé é a cereja, um fruto belo, suculento e saboroso e que, por isso mesmo, se associa com a maior facilidade a diversas das nossas atividades. Em seu nome recitamos poesia, delas fazemos brincos, modelagens, pinturas, desenhos, cestinhas, pratos decorativos e tantas outras coisas que culminam com "a cereja no topo do bolo". A tudo isto se juntam as componentes lúdica, criativa, de aprendizagem e partilha que, tal "como as cerejas", nos apeteçam sempre mais!



GRUPO B

AS CEREJAS



Jardim de infância de Alfândega da Fé - Grupo B

APOIOS



Jardim-de-infância de Vilarelhos

Germinações no Jardim de Infância

As germinações no jardim de infância podem ser usadas para proporcionar às crianças a organização do conhecimento através da pesquisa e da resolução de problemas. A realização de várias atividades experimentais estimula a curiosidade natural dos mais novos e o desejo de saber cada vez mais acerca do mundo que os rodeia. A germinação de sementes induz na criança o desejo de descoberta, ajudando a uma melhor organização do pensamento e consciencialização acerca da natureza. No jardim de infância de Vilarelhos as crianças foram realizando

várias atividades que despertaram o seu interesse: observação das diversas sementes em termos de cor, tamanho e forma; o comportamento das sementes em água; a influência da água e da luz no crescimento das plantas e a elaboração de tabelas de dupla entrada para fazer registos da germinação e do crescimento das sementes. O registo realizado pelas crianças é uma forma de favorecer a concretização pictórica do que foi observado e assimilado ao longo de todas as atividades.



Parceria com Centro de Formação de Escolas do Tua e Douro Superior promove formação pedagógica no agrupamento

Durante este ano letivo, os docentes do Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé tiveram à sua disposição três ações de formação acreditada, desenvolvidas em parceria com o Centro de Formação de Associação de Escolas do Tua e Douro Superior.

A primeira ação, que decorreu entre fevereiro e março de 2014, foi dinamizada pelo formador Norberto Francisco Machado da Veiga e pretendia fazer a replicação das Metas Curriculares de Português do segundo e terceiros ciclos. Por este motivo, só se puderam inscrever os professores dos grupos: 200, 210, 220 e 300. A ação foi frequentada por treze docentes, sendo a maioria da Escola Básica e Secundária de Alfândega da Fé. O saldo da ação foi positivo e a acreditação da mesma acabou por beneficiar os colegas que tinham de assistir à replicação desta formação. Assim, como diz a sabedoria popular, foi possível juntar o útil ao agradável.

A segunda, que decorreu entre abril e maio do ano em curso, foi frequentada por quarenta e dois professores de vários Agrupamentos de Escolas, inclusive de escolas fora da área geográfica do centro de formação do Tua e Douro Superior. O curso de formação subordinado ao tema Assimilando o acordo ortográfico foi gizado e lecionado, também, pelo formador Norberto Veiga. A pertinência deste curso de formação pode ser cor-

roborada por estes motivos: o primeiro pela urgência em aplicar, quanto antes, a nova ortografia, uma vez que a partir de janeiro de 2015 já não são admitidas as antigas grafias; o segundo cumpre-se na constatação de que alguns docentes, apesar de o novo acordo ortográfico já estar em vigor, desde setembro de 2012, ainda desconheciam algumas das regras e as suas reais implicações. Creio que o curso foi frutífero, embora o número de participantes fosse elevado. Devo confessar que foi para mim agradável constatar que, ao fim de um dia de trabalho, os docentes ainda se sentiam com vontade de atualizar e partilhar os seus conhecimentos. Estas ações contaram com a presença da Diretora do Centro de Formação e do Diretor do Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé, no início e no encerramento das mesmas. Estes usaram da palavra para saudar, agradecer a presença dos formandos e, ainda, tecer breves considerações sobre a importância e os constrangimentos da formação contínua, no contexto atual.

Presentemente está a decorrer mais uma ação de formação, também acreditada e no nosso Agrupamento, subordinada ao tema Aplicação das Tecnologias de Informação e Comunicação a Atividades Laboratoriais, destinada aos professores dos grupos 110, 230, 510 e 520 e dinamizada pelo formador António Manuel do Vale Alves Velho.

Prof. Norberto Veiga

O Aprender descontraído



No dia 17 de março, as turmas do 6º ano rumaram, na companhia de quatro professores, ao Porto, mais concretamente ao Teatro Rivoli.

Equipados com os seus lanches, roupa descontraída e boa disposição, algum desvario à mistura, ocuparam os lugares do moderado autocarro alugado para o efeito procurando a companhia daquele ou daquela colega mais "in".

Esta deslocação ocorreu no âmbito da disciplina de Português complementando o estudo da obra *Ulisses – As aventuras de Ulisses* era o nome do espetáculo.

A atividade proporcionou ainda o contacto dos alunos com a realidade do Texto dramático/texto teatral tendo os mesmos assistido à peça de teatro e, conseqüentemente, aprendido de um modo mais prático e divertido.

Professora de Português
Paula Marques

Rapper "Bruno M" realiza atuação no agrupamento de escolas de Alfândega da Fé no âmbito do projeto "Prevenção e Intervenção no Bullying"



No presente ano letivo encontra-se a decorrer, no Agrupamento de Escolas de Alfândega da Fé, um projeto de Prevenção e Intervenção no *Bullying*. Visa o desenvolvimento de medidas de prevenção deste fenómeno no ambiente escolar.

Esta ação surgiu no âmbito da Saúde Escolar e foi desenvolvido em parceria com o Município de Alfândega da Fé, partindo da necessidade premente de desenvolver medidas de prevenção de problemas de conflitualidade, redução de problemas de agressão entre os alunos em ambiente escolar, bem como a promoção de relacionamentos mais saudáveis entre todos os elementos da comunidade escolar, capacitando todos os intervenientes para a sinalização imediata de possíveis episódios. Desta forma, o projeto abarca toda a comunidade escolar: alunos, professores, pessoal não docente e encarregados de educação. Realizaram-se até ao momento 14 sessões de intervenção distribuídas pelos alunos do Pré-escolar, 2º ano e 6º ano, nas quais foram levadas a cabo atividades dinâmicas e interativas, promovendo desta forma a coesão grupal. Ao longo das sessões os alunos puderam ficar a saber mais sobre o fenómeno do *Bullying*, seus intervenientes e contextos em que estes episódios podem ocorrer, pensamentos e sentimentos associados a esta forma de agressão sendo eles víti-

mas, agressores ou testemunhas. Num último momento, apelou-se à reflexão sobre qual a postura mais adequada perante uma situação de *Bullying*, promovendo-se a autoconfiança e a adoção de comportamentos assertivos. Reforçou-se ainda a importância de cada um de nós

ter um papel mais ativo neste fenómeno, comprometendo-se a travar o mesmo. Para além das sessões de intervenção com alunos, foi já realizada uma ação de sensibilização com cerca de 30 auxiliares da ação educativa do agrupamento e ainda uma ação de sensibilização no âmbito da Semana Educativa, contando esta última com a presença de um *rapper* da zona norte – Bruno M – que realizou uma pequena atuação dirigida ao ensino secundário, contemplando a problemática do *Bullying* em algumas das suas letras.

Está ainda previsto o agendamento de sessões de intervenção dirigidas aos pais/ encarregados de educação dos alunos envolvidos no projeto e ações de sensibilização ao pessoal docente, abarcando, desta forma, toda a comunidade escolar, comprometendo a mesma na adoção de uma postura ativa no caminho para



a prevenção e redução de episódios de *Bullying*.

Ainda no 2º período letivo foi desenvolvido um projeto de intervenção com



as duas turmas de 8º ano, acerca da temática de Educação para os Afetos e Sexualidade. O projeto decorreu ao longo de 6 sessões, para cada uma das turmas e pretendeu ser um grupo de discussão e reflexão acerca da temática da sexualidade, desenvolvendo-se uma atitude positiva face ao seu corpo e face ao dos outros, através da exploração do auto-conceito, da auto-estima e da auto-imagem. Para além disso, ambicionou-se que os alunos fossem capazes de compreender a afetividade como um aspeto fundamental nas relações humanas, explorando as suas diversas dimensões e expressões; bem como reconhecer a existência de relações violentas entre pares, que envolvem a intenção de magoar o outro, através de um desequilíbrio de poder e de comportamentos agressivos repetitivos, identificando-as como sendo parte do fenómeno *Bullying* ou da Violência no Namoro. Foi ainda realizada uma sessão, com cada turma, acerca dos métodos contraceptivos, infeções sexualmente transmissíveis (IST'S) e gravidez na adolescência, sendo dinamizada pela enfermeira da equipa da Saúde Escolar.

Este tipo de intervenção em grupo realizados na escola constituem oportunidades de, precocemente, abordar e sensibilizar para temáticas/problemáticas de elevado interesse nestas idades, nas quais, no seio das relações interpessoais podem surgir formas inadequadas de interação e que, por isso, devem ser modeladas desde cedo no seu desenvolvimento. Para além disso, estas iniciativas têm um forte cariz preventivo, na medida em que dotam os alunos de competências de regulação emocional e comportamental, que lhes permitem lidar, de forma assertiva, com as sucessivas crises de desenvolvimento pelas quais todos nós passamos.

Ana Azevedo e Mariana Ferreira
Psicólogas da C.M.A.F



Desporto Escolar Ed. Física



Desporto Escolar

Coordenação do Desporto Escolar

Desde a última edição do “Brincalhão”, muita coisa aconteceu no desporto escolar da nossa escola que continua a estar em grande forma, senão vejamos os últimos resultados obtidos:

Andebol (Infantis A masculinos)



A nossa escola venceu pela segunda vez consecutiva os 2 jogos realizados no passado dia 22 de Março (3ª jornada). Conseguiu assim a importante proeza de se apurar para a próxima fase (Inter-CLDE), fase essa que opôs entre si os 2 melhores grupos/ equipa apurados, numa jornada Inter-Coordenações Locais do Desporto Escolar, no dia 24 de maio. Na disputa final de primeiro e segundo lugar, a nossa escola conseguiu o segundo lugar, jogando contra a escola básica de Penedono. Ambos os grupos/ equipas estão de parabéns.

Badminton (Juvenis Misto)

Realizou-se no passado dia 15 de março, em Bragança, o 3º e último encontro (Fase 1 – série única), a envolver todo o grupo/equipa desta modalidade. Dos resultados obtidos, destacam-se os atletas masculinos que, nas 4 primeiras posições da jornada, conseguiram 3 lugares, nomeadamente um 4º lugar (Luís Gonçalves – 9º A), 3º lugar (Carlos Lamas – 9º B) e um 1º lugar conseguido na final individual pelo atleta Rui Esteves do 11º B. Com esta excelente prestação, este atleta viria a classificar-se no 3º lugar do ranking final individual, permitindo-lhe assim apurar-se para a fase seguinte,

também ela Inter-Coordenações Locais do Desporto Escolar (Bragança e Côa x Vila Real e Douro). Quanto às atletas femininas, a nossa escola conseguiu ainda classificar 2 atletas no *top-ten* do ranking final individual (em 21 atletas), sendo elas a Joana Martins (10º A) e a Daniela Geraldo (11º A).

Dando cumprimento ao calendário competitivo, agora apenas envolvendo o nosso atleta Rui Esteves, a jornada Inter-CLDE decorreu no passado dia 26 de março, desta vez em Alijó e onde o Rui conseguiu classificar-se em 4º lugar no ranking final da jornada, o que lhe permitiu a fantástica proeza de se apurar para uma Fase Final Regional que teve lugar em Guimarães, nos dias 2 e 3 de maio. E desta feita o Rui teve imensas dificuldades já que defrontou, na maioria dos jogos em que realizou, atletas federados e com muitos anos da modalidade, acabando a prova no 16º lugar, facto que não lhe retira mérito de todo, já que foi 1 dos 16 melhores atletas da região norte, com apenas 1 ano de prática desta modalidade.



Basquetebol (Infantis A – Fem.)

Apesar deste escalão não proporcionar apuramento para nenhuma fase seguinte, nem por isso deixou de contar com momentos de emoção e alegria já que o grupo/equipa em causa conseguiu ganhar metade dos jogos realizados, resultados bastante positivos se tivermos em conta que a equipa de Alfândega da Fé é uma equipa única e que defrontou sempre a Escola Básica Paulo Quintela (Bragança), sendo esta constituída por 2 equipas, uma do primeiro ano e outra do segundo, no mesmo escalão.

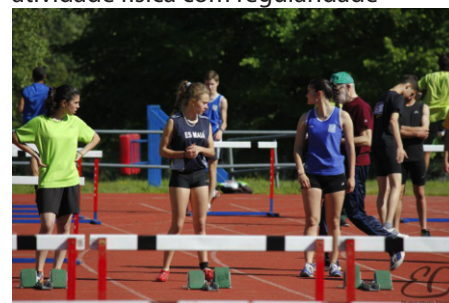
Atletismo

Para concluir, fechamos com o melhor, na modalidade de Atletismo (vários mistos), esta foi a última a entrar em ação em termos de calendário competitivo

mas nem por isso deixamos de também conseguir feitos importantes nesta modalidade. Assim sendo, merecem destaque 2 dos inúmeros bons resultados obtidos por este grupo/ equipa, sendo eles o 2º lugar (por equipas), conseguido no *Torneio Atleta Completo* e ainda o apuramento para a Fase Final Regional (a mesma que irá concentrar o badminton em Guimarães), das alunas Tatiana Caseiro (9º A) e Catarina Penarrias (7º A). A primeira irá assim representar a nossa escola no salto em altura e nos 80m barreiras e a segunda nos 80m velocidade e 60m barreiras, respetivamente. Daqui resultaram excelentes prestações que, no somatório de todos os resultados obtidos ao longo da época, permitiram à Tatiana a proeza de se apurar, pelo segundo ano consecutivo para uma fase final nacional (a única aluna nesta escola!). Resultado final desta participação: 5º lugar nos 80m Barreiras e 4º lugar (por equipas), nos 4x60m Estafetas.

Parabéns pelos resultados obtidos Tatiana!

Aproveitamos ainda para relembrar que são feitos e resultados como estes que nos fazem a nós, professores e alunos/ atletas acreditar e continuar a trabalhar diariamente com orgulho, empenho e dedicação para melhorar as nossas prestações nas diferentes modalidades. São ainda feitos como estes que poderão atrair mais praticantes a inscreverem-se nos diferentes grupos/ equipa da nossa escola, desenvolvendo em si a ambição e o desejo de conseguir algo semelhante ao que já foi alcançado até aqui, com todas as vivências e emoções positivas que tais feitos provocam, acrescentando ainda o facto de estarem a nutrir uma melhor qualidade de vida ao praticarem atividade física com regularidade



Inscribam-se! Pratiquem desporto! Elevem o nome da nossa escola!